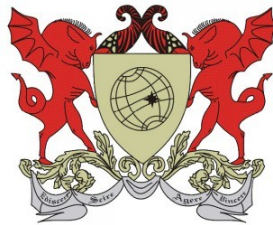


BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 01
Janeiro - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

ANO NOVO MAS COMPORTAMENTO DE PREÇOS VELHO: INFLAÇÃO ALTA PARA VIÇOSA EM JANEIRO DE 2021

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,94%, registrando, pelo oitavo mês consecutivo, aumento de preços médio em Viçosa (Figura 1). Destaca-se que dentre tais aumentos, seis foram superiores à unidade, indicando que o dragão da inflação continua voando forte no município.

O custo da cesta básica também apresentou, em janeiro de 2021, elevação no município de Viçosa (1,64%), embora inferior à verificada em dezembro de 2020 (10,51%).

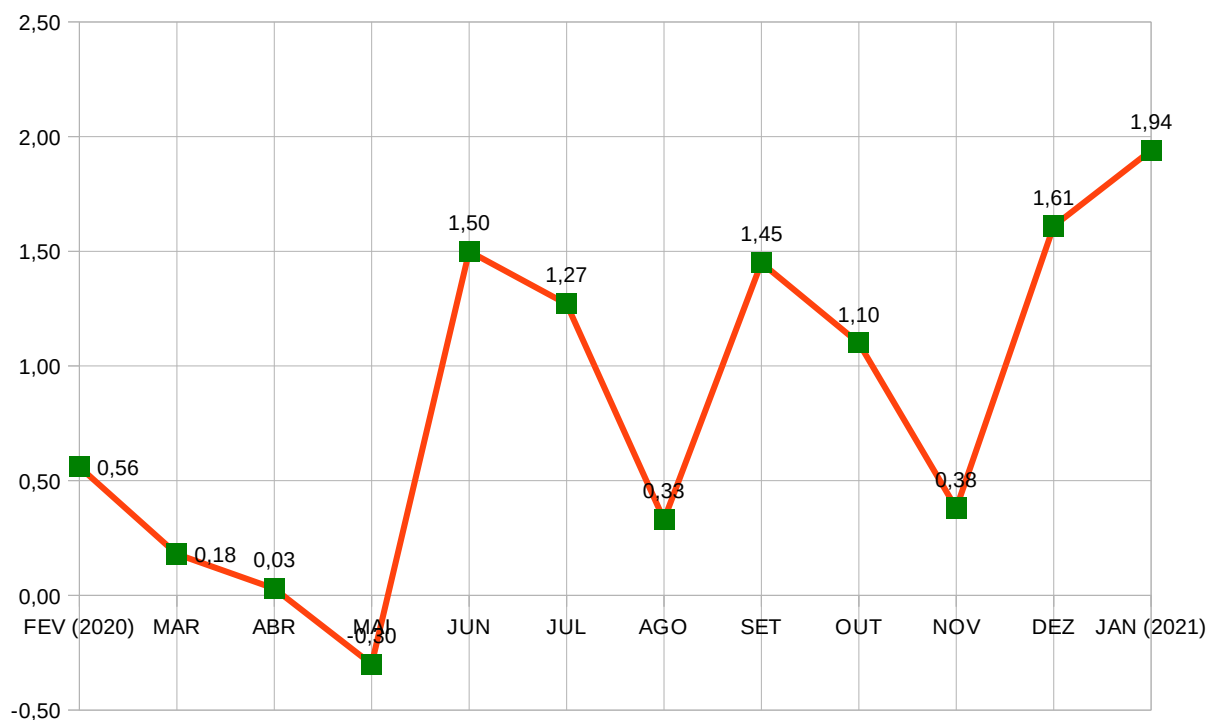


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em janeiro de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Artigos de Residência (4,93%); Educação e Despesas Pessoais (4,81%); Saúde e Cuidados Pessoais (3,14%);

Alimentação (2,64%); Transporte e Comunicação (0,93%); Habitação (0,26%); e Vestuário (-1,50%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	4,64	2,64	2,64	25,57
Vestuário	-2,35	-1,50	-1,50	4,81
Habitação	0,12	0,26	0,26	4,24
Artigos de Residência	3,59	4,93	4,93	17,55
Transporte e Comunicação	1,57	0,93	0,93	6,27
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,31	3,14	3,14	2,95
Educação e Despesas Pessoais	0,57	4,81	4,81	1,87
IPC - VIÇOSA	1,61	1,94	1,94	10,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (4,93%), destacando-se as inflações nos itens Eletrodomésticos (9,30%), Mobiliário (8,53%) e Acessórios (4,46%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Máquina de lavar roupas (16,91%), Cama solteiro - madeira (12,10%) e Travesseiro (5,40%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (4,81%), ênfase nos aumentos de preço nos itens Mensalidades e Taxas Escolares (3,21%); Serviços Pessoais (10,41%) e Lazer e Esportes (8,64%). Dentro dos itens, os destaques foram, respectivamente, Curso de inglês (19,56%), Plano funerário (27,24%) e Mensalidade de clube (14,52%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (3,14%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Cabelo (10,32%), Material para Curativos (8,23%), Cosméticos (6,28%) e Assistência Médica

(6,26%).

- **Alimentação** (2,64%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (10,25%), com ênfase para os produtos Feijão preto (15,75%), Amendoim em grão (10,96%) e Arroz tipo 1 (10,43%); Enlatados e Conservas (9,06%), com destaque para os produtos Salsicha em lata (15,76%), Molho para macarrão (9,83%) e Azeitona (8,89%); Frutas (6,43%), onde os produtos Abacate (43,94%), Manga (32,34%), Pêssego (28,34%) e Maçã (25,98%) tiveram as maiores altas de preços; e Tubérculos, Raízes e Legumes (5,66%), ressaltando as altas nos produtos Abobrinha (29,10%), Batata doce (26,79%) e Pepino (26,01%).
- **Transporte e Comunicação** (0,93%), com destaque para a elevação de preço no item Manutenção de Veículo (3,79%), com ênfase para o aumento no preço do Serviço de troca de óleo (7,74%).
- **Habitação** (0,26%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Serviços Domésticos (4,46%), devido às variações positivas nos valores dos serviços prestados por Diaristas (2,78%) e Empregadas Domésticas (5,87%); e Material de Consumo (0,96%), decorrente principalmente da variação positiva nos itens Outras Despesas (12,14%) e Material de Limpeza (3,93%).
- **Vestuário** (-1,50%), destaque para as variações negativas nos itens Artigos de Cama (-16,24%); Aviamentos (-9,97%); Roupas Infantis (-6,96%); Artigos de Mesa (-5,92%); e Tecidos (-5,33%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, o maior impacto foi verificado no Grupo **Alimentação**, que é aquele de maior peso no orçamento do consumidor viçosense.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,02635	0,7180
Vestuário	0,0540	-0,01495	-0,0807
Habitação	0,2215	0,00262	0,0580
Artigos de Residência	0,0496	0,0493	0,2445
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00925	0,1604
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,03136	0,4876
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,04807	0,3533
IPC	1,00		1,94

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2021 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2021

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Abacate	43,94	Maracujá	-32,23
Manga	32,34	Bermuda – jeans - infantil	-29,87
Abobrinha	29,10	Repolho	-28,98
Pêssego	28,34	Lençol casal - avulso	-28,31
Plano funerário	27,24	Mamão	-25,95
Batata doce	26,79	Batom	-23,23
Pepino	26,01	Creme dental	-23,19
Maçã	25,98	Aparelho para barbear	-20,70
Abacaxi	25,36	Uva	-18,50
Molho de pimenta	22,37	Cereal integral	-18,37
Adoçante artificial	21,04	Maionese	-18,14
Leite fermentado	20,15	Sandália fem. - adulto	-18,00
Orégano	19,75	Brim - tecido	-17,09
Curso de inglês - mensalidade	19,56	Pijama verão - fem. adulto	-16,99
Pão de queijo - congelado	18,93	Limão	-16,25
Curso Ensino médio - mensalidade	18,61	Meia infantil	-15,89
Shampoo	18,08	Meia esportiva – masc. adulto	-15,72
Café solúvel	17,62	Pijama verão – masc. adulto	-13,92
Lápis preto Nº 2	17,50	Cebolinha	-13,90
Educação Infantil - Mensalidade	17,24	Perfume	-13,06
Lavadora de roupas	16,91	Alface	-12,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa, sendo que o custo da mesma completou no mês corrente, sete meses de elevações consecutivas, das quais cinco tiveram valores superiores à unidade.

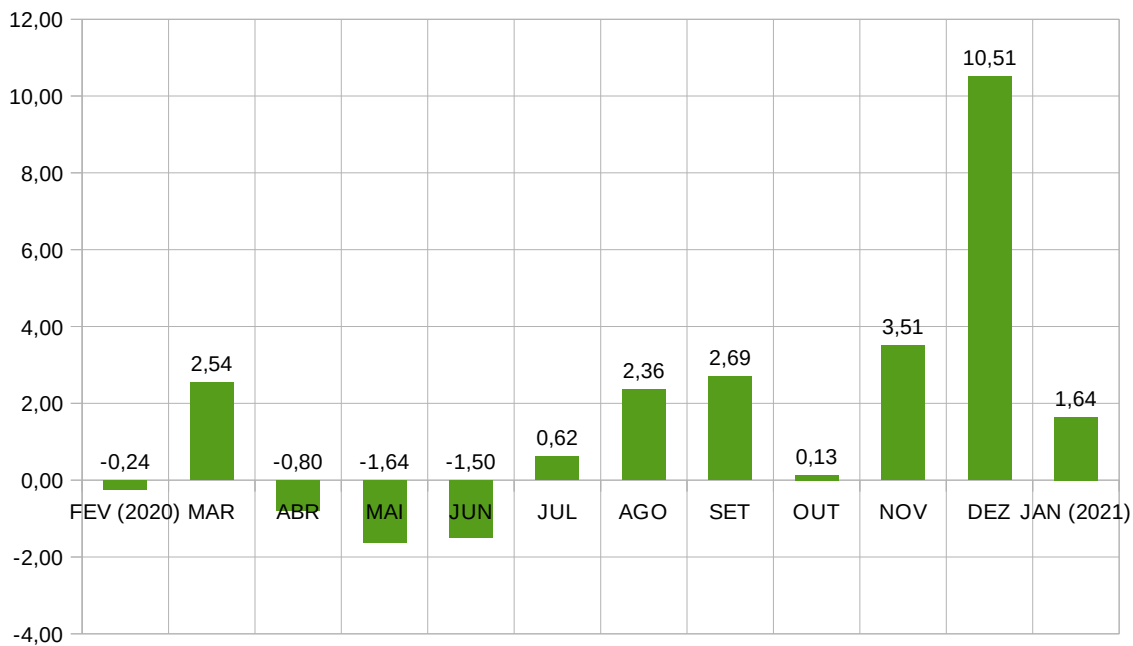


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 1,64%, com destaque para a alta de preço da Banana (16,18%), da Batata inglesa (12,96%), do Tomate (10,62%) e do Arroz (10,43%).

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$432,76, ou seja, R\$6,99 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2020, cujo custo havia sido de R\$425,77.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,46	1,72	5,46
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	14,09	3,26	10,43
Banana	7,5 kg	21,05	4,86	16,18
Batata Inglesa	6,0 kg	28,76	6,65	12,96
Café em pó	0,6 kg	10,07	2,33	-9,51
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	152,25	35,18	-4,96
Farinha de trigo	1,5 kg	6,06	1,40	7,55
Feijão (vermelho)	4,5 kg	39,65	9,16	9,89
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	26,97	6,23	0,12
Margarina	0,75 kg	9,54	2,20	9,94
Óleo de soja	0,75 l	6,40	1,48	-4,12
Pão francês	6,0 kg	62,39	14,42	-1,87
Tomate	9,0 kg	18,08	11,11	10,62
Custo da cesta básica		432,76	100,00	1,64

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em janeiro, gastou 39,34% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 40,98% da renda, considerando o antigo valor do salário-mínimo de R\$1.039,00. Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$667,24 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 86,550 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 90,16 horas.